



Resenha de Filme: Como Estrelas na Terra

Movie: Like Stars on Earth

Ficha técnica do filme: (Taare Zameen Par), Drama, Índia, 2007, 140min.; COR. Direção: Aamir Khan e Amole Gupte.

Renato Barbosa Japiassu¹

¹Especialista em Saúde da Família – Unyleya - Brasília - Brasil. E-mail: renatojapiassu@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6491-3253>

O filme “como estrelas na terra” fala da história de um garoto de 9 anos, chamado Ishaan Awashi, que tem dislexia, não sendo compreendido por seus pais e professores da escola. Ele já repetiu uma vez a terceira série no sistema educacional indiano, correndo o risco de reprovar novamente, pois não consegue estar concentrado na sala de aula, onde as letras ficam dançando em sua frente, perdendo seu foco nos estudos. Ocorreu em sua escola, uma prova surpresa de matemática, sua mente entrou em um mundo imaginário de planetas com números, perdendo a noção de tempo e já tinha terminado a prova, não conseguindo realizar nenhum exercício. Os professores acreditam que isso é rebeldia do menino e sempre estão o chamando atenção e pedindo que vá a secretaria. Após esse acontecimento, o pai resolve tirar Ishaan da escola para colocar em um internato para ver se ele ganha disciplina, pois acredita ser muito mimado pela mãe.

No filme, também é mostrado com clareza que Ishaan não consegue realizar suas atividades de rotina diária sem a ajuda da sua mãe, como tomar banho, escovar dentes, vestir-se, dar nó em gravatas, alimentar-se, pois sempre perde o foco em todas as atividades.

Os dias de internato estão sendo bem difíceis para o menino, pois está se repetindo o que se acontecia quando ia a escola. Professores brigando, chamando atenção, de castigo ajoelhado fora de sala de aula, tacando giz branco para chamar sua atenção, batendo em seu pulso cinco vezes com régua por não completar o exercício corretamente, entre outras coisas. Até que um novo professor de artes aparece na escola, substituindo o outro, no qual, no primeiro de dia de sua aula, ele percebe que há algo de estranho com Ishaan, pois solicitou que todos desenhassem e ele não quis.

No intervalo, o professor foi atrás de seu colega que se senta ao lado do menino, questionando o que há com a criança que não quis desenhar ou pintar. Esse amigo de Ishaan relata que ele não sabe ler, escrever, troca e escreve ao contrário as letras, além de ter dificuldade com números. No momento em que descobre que aquela criança era dislexo, o professor prepara um plano pedagógico diferenciado para resgatar o menino.

Antes de iniciar seu novo plano pedagógico, o professor decidiu ir na casa dos pais de Ishaan para ver seus materiais didáticos, comparar, ver, os pais mostraram seus desenhos e pintura que ele faz. O professor substituto deu uma bronca nos pais, falando que o garoto tem dislexia, um problema neurológico que pode ser resolvido, se estimulado, não gritando e berrando com o menino, dando castigos. Coisas bem observadas e faladas foi o modo de agir da criança, o modo de escrever, e que realmente ele tinha dificuldade, mas nada que não pudesse resolver, só demandaria mais tempo e esforço para o aprendizado. O pai do menino ainda se mostrou bem arredo.

O professor foi conversar com o diretor da escola sobre o menino para dar mais uma chance ao menino, já que ele era dislexo e que precisava de ajuda. Então, o diretor pediu aos outros professores



para fazerem vista grossa nos erros de português, matemática, geografia, entre outras disciplinas, até que ele melhore.

Após essa conversa, o professor fez uma aula diferenciada a todos os alunos, chamando a atenção de Ishaan, já muito abatido e triste, sem vontade de desenhar e pintar, no qual, ele contou uma história de pessoas que foram brilhantes no mundo, que tinham dificuldade de escrever, ler, fazer cálculos, trocava as letras, mas, foram grandes nomes do mundo. Isso chamou a atenção do garoto. No final da aula, todos saíram e esse professor pediu pra falar com o aluno e, ele, como sempre, ficava de cabeça baixa e esperou o professor falar, que foi o seguinte: sabe quem mais que eu não contei e menos importante para o mundo tinha essa dificuldade de leitura, escrita e contar números? Isso mesmo que você está pensando, eu mesmo, seu professor. Ele ficou impressionado e de boca aberta. O professor pediu para ele ir ao recreio.

Após essa conversa, o professor começou a utilizar umas novas técnicas didáticas com Ishaan com escrita na areia e no caderno, fazer as letras e números com massinha, fazer letras imaginárias somente com dedo no braço, escada com números e fazendo o menino pular e contar, treinar leituras engraçadas, brincar com jogos para melhorar a coordenação motora, entre outras didáticas para melhorar o aprendizado e fornecer prazer em querer aprender. Estimular é que faz toda a diferença.

O professor decidiu fazer um campeonato na escola para alunos e professores participarem sobre pintura e desenho. A criança que ganhasse a melhor pintura e desenho, seria a capa anuário da revista da escola. Todos participaram, até os professores da escola. Esse novo professor de artes fez a pintura do Ishaan, ganhando o segundo lugar. O garoto, chorando deu um abraço no professor. O ganhador da escola da melhor arte foi para Ishaan, onde todos os alunos o aplaudiram de pé, no qual o garoto foi receber o prêmio, cheio de vergonha, e foi correndo abraçar seu professor chorando de alegria, no qual ele já sabia escrever, ler, contar. Com isso, o professor de arte vira o efetivo da escola.

No fim do filme, os pais vão até a secretaria para receber o boletim do menino e ficam espantados e assustados, onde recebem só elogios, dizendo que o menino é muito mais inteligente que todos os alunos da escola e que ele tem dom para o estudo e pintura.

O filme é muito emocionante, sendo uma história de superação por parte do aluno e por parte do professor que luta contra uma escola tradicional, pois esse professor de arte é dislexo, se vê na pele do garoto, onde teve que aprender tudo sozinho, pois os pais dele o tinha abandonado na vida. Com isso, ele quebra todos os paradigmas da escola tradicional e a transforma com um novo olhar, o de afeto, carinho e respeito, não mais com punições.

A dislexia é uma doença que deve ser acompanhada por um médico, como, também, a criança ser estimulada de forma correta para que ocorra a aprendizagem, como visto no filme. Lembrando que cada criança/pessoa deve ser analisada didaticamente de forma única, pois um método que funciona com um, pode não funcionar com outro. Estar atento a esses detalhes e sempre conversar com o pedagogo ou psicólogo escolar para repensar em um plano didático para a criança/pessoa é fundamental.